

INSTITUTO
Documentação
MEIO AMBIENTAL
Fonte: *OSF*
Data: 26/9/99 Pg 116
Class: 115

AMBIENTE

**Propostas ações
para preservar
região amazônica**

*Especialistas
chegam a consenso
sobre políticas
prioritárias para a área*

LIANA JOHN

Enviada especial

MACAPÁ – O Workshop da Amazônia, que reuniu 194 especialistas durante seis dias, em Macapá (AP), terminou ontem com a divulgação de uma série de recomendações de ações a serem desenvolvidas pelo governo e de orientações para a atuação de entidades não-governamentais, visando à preservação e utilização racional da biodiversidade. O secretário de Florestas e Biodiversidade do Ministério de Meio Ambiente, José Pedro de Oliveira Costa, e o governador do Amapá, João Alberto Capiberibe, receberam, já na cerimônia de encerramento do evento, os mapas finais, com a síntese dos resultados obtidos.

Pela primeira vez na história ambiental do País, especialistas das mais diversas áreas chegaram a um consenso sobre as políticas prioritárias para a região amazônica. E conseguiram ultrapassar os usuais pedidos de verbas para criar parques e reservas com propostas bem mais concretas, circunstanciadas e demarcadas geograficamente.

Indigenistas e biólogos propõem o reconhecimento das terras indígenas como unidades de conservação da biodiversidade. As terras dos índios representam cerca de 20% das florestas e ecossistemas preservados na Amazônia e há uma sobreposição de Unidades de Conservação (UCs) com Áreas Indígenas. Os especialistas sugerem a criação de uma figura jurídica específica para orientar o usufruto da biodiversidade dessas terras, onde forem coincidentes com as áreas prioritárias apontadas durante o workshop.

Também foi consenso a necessidade de gerenciar melhor, na legislação e na realidade, as chamadas zonas-tampão: áreas intermediárias entre uma unidade protegida ou intacta e as áreas de atividade econômica intensa.